MF

da Federação Portuguesa de Voleibol propôs à consideração dos presentes o nome do Advogado Pedro Jorge Gomes de Araújo Zarros, para ocupação do referido lugar. O mesmo foi aprovado por unanimidade, passando este a ser membro do Conselho Jurisdicional a partir desta data.

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, mandando lavrar a presente Acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos legais, por este e pelo Secretário-Geral da Federação Portuguesa de Voleibol, Professor Teodemiro de Carvalho, que na ausência do Secretário da Mesa da Assembleia Geral exerceu essas funções.

O Presidente:

O Secretário em Exercício:

Acta da Assembleia Geral Ordinária

Aos dezasseis dias do mês de Dezembro de dois Mil e Sete, pelas vinte horas e trinta minutos teve lugar no anfiteatro da sede da Federação Portuguesa de Voleibol, a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Voleibol, dando cumprimento à convocatória enviada aos Sócios

Estiveram presentes as seguintes Associações: Associação de Voleibol do Porto, representada por Joaquim Manuel Oliveira

Vilela, Marcelino Vasconcelos Tavares e Luís Miguel Cardoso; Associação de Voleibol de Coimbra, representada por António José Antunes Leite de Albuquerque; Associação de Voleibol de Lisboa, representada por Nuno Manuel Tavares Belo de Faria Branco; Associação de Voleibol de S. Miguel, representada por Eduardo Elias da Silva e António José Pimentel; Associação de Voleibol da Ilha Terceira, representada por Maria de Fátima Ferreira; Associação de Voleibol de Braga, representada por Rui Oliveira; Associação de Voleibol de S. Maria, representada por Augusto Mendonça; Associação de Voleibol da Ilha do Faial, representada por Eduardo Gomes; Associação de Voleibol da Ilha do Pico, representada por Manuel Helder Moniz Freitas; Associação Portuguesa de Árbitros de Voleibol, representada por Hélio Armando Hernandez Tibério e José Cruz Ferreira; Associação Nacional de Treinadores de Voleibol, representada por Rosa Tuniel e Rui Resende.

A Mesa da Assembleia Geral foi representada pelo seu Presidente Rolando Nunes de Sousa, sendo secretariada, na ausência dos secretários da mesma, pelo secretário geral da Federação Portuguesa de Voleibol, Teodemiro Carvalho.

A Direcção da Federação Portuguesa de Voleibol esteve representada pelo seu Presidente Vicente Araújo e pelos directores António Sá, Fernando Rosa e Joaquim Pacheco.

Estiveram ainda presentes o director técnico Nacional, Jamil Tocado, o assessor jurídico Rogério Pedro Oliveira e o economista João Neves.

Antes de se iniciar a sessão procedeu-se à verificação das credenciais e confirmando o número de votos 437 (Quatrocentos e Trinta e Sete).

MM

— De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu início à sessão, começando pelo período antes da ordem do dia, tendo-se inscrito apenas o novo Presidente da Associação Portuguesa de Árbitros de Voleibol, Hélio Amorde, que procedeu à sua apresentação como novo Presidente daquela Associação, bem como dos restantes elementos da mesma, aí presentes. Agradeceu à presença na sua tomada de posse, referindo de seguida as linhas mestras da actuação daquela Associação e a disponibilidade desta para a cooperação e desenvolvimento do Voleibol e formação de novos Árbitros. —

— De seguida passou-se à apresentação, discussão e aprovação do ponto único da ordem de trabalhos — Apreciação e Votação do Orçamento e Plano de Actividades da Federação Portuguesa de Voleibol para o Ano de 2008, conforme estabelecido na convocatória da Assembleia, dando de seguida ao Presidente da Federação Portuguesa de Voleibol a palavra.

— Este começou por afirmar que o Orçamento e Plano foi, pela primeira vez entregue a todos em suporte digital (CD Rom). Apresentou, de um modo global e sintético o mesmo, afirmando que este reflete o crescimento do Voleibol, apresentando no entanto, uma contenção de despesas, sem prejuízo dos objectivos que a Direcção se propõe alcançar, o que não é alheio a diminuição de subsídios que o governo atribui. Referiu e apresentou o "Liga Volei+" como um projecto de continuidade do já existente "Liga Volei", possibilitando aos jovens inseridos no mesmo continuarem a prática da modalidade; —

— Referiu por fim, responder às questões que os presentes colocarem

por bem colocar, para um melhor esclarecimento do documento em epígrafe.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral procedeu de seguida à abertura de inscrições para o debate dos documentos em epígrafe, tendo-se inscrito a Associação de Voleibol de S.Miguel, Associação Portuguesa de Árbitros de Voleibol e Associação de Voleibol de Lisboa.

O Presidente da Associação de Voleibol de S.Miguel tomou a palavra para chamar a atenção que os clubes das Regiões Autónomas, nomeadamente da Região dos Açores, não podem ser culpabilizados do problema das deslocações das equipas do Continente às Ilhas.

O Presidente da Federação informou que de modo algum se está a culpabilizar as Regiões Autónomas deste problema, mas antes o Governo e a sua política de apoio nesta matéria, conforme já referenciado. O certo é que, de acordo com os critérios definidos para apoiar esta rubrica, se perderam cerca de Euros 300.000,00 (Trezentos Mil Euros) que tiveram que ser cobertos pelo orçamento normal da Federação, o que é, e continua a ser, prejudicial para o Voleibol.

De seguida interveio o representante da Associação Portuguesa de Árbitros de Voleibol para perguntar, no que concerne aos Árbitros, se é a Federação que tem de suportar financeiramente os dias em falta quando se efectue uma requisição oficial. Questionou ainda se a deslocação dos Árbitros das Regiões Autónomas ao Continente, quando nomeados, era também da responsabilidade da Federação.

É evidente que o Governo afirma que a Federação deve pagar tudo isso, esclareceu o Presidente da Federação. De qualquer modo iremos salvaguardar os devidos pagamentos bem como as deslocações

Continuação da Acta da Assembleia Geral Ordinária do dia dezasseis do mês de Dezembro de mil e sete

dos ilhas para o Continente, aliás como tem vindo a ser feito.

Por fim usou da palavra o Presidente da Associação de Voleibol de Lisboa, que começou por dar os parabéns pelo contexto e apresentação do Orçamento e Plano. Referiu, como nota para reflexão, o problema da discrepância existente na implantação do Voleibol em todo o País e da preocupação que devemos ter em procurar dar, a curto prazo, uma resposta eficaz para o mesmo.

O Presidente da Federação, após ter ouvido o levantamento da questão anterior começando por afirmar que uma das "receitas", como factor válido para atenuar a discrepância referenciada é, sem dúvida, a implementação do "Cinco Mais". Frisou que no Desporto Escolar o Voleibol é, depois do Futebol, a modalidade mais praticada e que com a reformulação do protocolo já existente entre esta Federação e o Desporto Escolar, onde é de realçar a realização, a muito curto prazo, de uma quadra competitiva mista, com equipas federadas e do Desporto Escolar, pensamos também que a discrepância apontada pode vir a ser colmatada. No entanto, continuou a esclarecer o Presidente da Federação, o problema não está na falta de Atletas, mas com toda a certeza no suporte humano. Todos sabemos que a Dirigente Desportivo não é reconhecido pelo Governo, nem sequer pequenos incentivos são atribuídos para a sua função, o que é mau e desmotivador. O outro

problema, embora menor que o apontado, é o das estruturas de apoio que não são, de todo, as ideais.

O Presidente da Associação de Voleibol de Lisboa solicitou outra vez a palavra, afirmou para referir estar em consonância com as palavras do Presidente de Federação e propôs que se faça um pequeno investimento, mais que não seja uma reflexão sobre um possível investimento, no que respeita aos Treinadores e Dirigentes.

Incluídas as intervenções, O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, submeteu à votação o Orçamento e Plano de Actividades da Federação Portuguesa de Voleibol para o Ano de 2008 (Dois Mil e Oito), tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade, com 437 votos (Quatrocentos e Trinta e sete) a favor.

Foi ainda, aprovada por unanimidade, a acta da Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia um de julho do Ano de 2007 (Dois Mil e Sete).

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, agradeceu a colaboração de todos os Associados, desejando umas Boas Festas e Feliz Ano Novo de Dois Mil e Oito, dando por encerrados os trabalhos, mandando lavrar a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos legais, por este e pelo Secretário Suplente.

O Presidente -

O Secretário em Exercício -